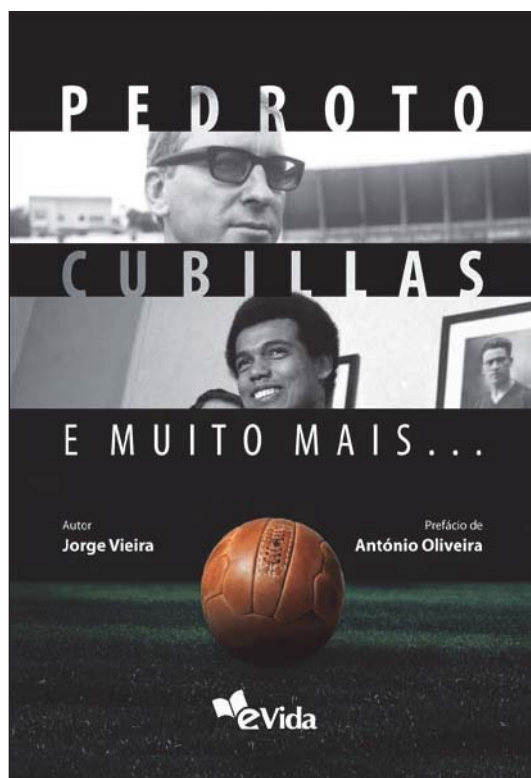




FICHA TÉCNICA

Título: PEDROTO, CUBILLAS E MUITO MAIS...

Autor: Jorge Vieira

Editor: Vida Económica

Formato: 14,8 x 21,0 cm

Nº de págs: 144

Preço s/ IVA: € 12,26

Preço c/ IVA: € 13

Edição: maio de 2013

E-mail: encomendas@vidaeconomica.pt

ISBN: 978-972-788-748-4



PEDROTO, CUBILLAS E MUITO MAIS...

Da autoria de Jorge Vieira (director do futebol profissional do F. C. do Porto de 72 a 74), com prefácio do antigo jogador e treinador António Oliveira e editada sob a chancela de EVida, a obra constitui um marco fundamental para a história do clube. Ali se revisitam memórias (quase) perdidas, se contam estórias do mais fino sabor, se recordam grandezas e misérias do nosso desporto rei, se repõem textos de então escritos pelo autor e que configuram uma surpreendente atualidade. Também por ali desfilam dirigentes, técnicos, jogadores, jornalistas, árbitros, banqueiros, homens de negócios, numa edição abundantemente ilustrada de fotografias quase todas inéditas.

PEDROTO, CUBILLAS E MUITO MAIS... é muito mais do que um simples livro. É a prova acabada do que uma grande instituição só pode glorificar-se dos grandes êxitos do presente e olhar empertigadamente para o futuro se souber honrar o passado.

A estrutura da obra

- Trajetos desportivos de Jorge Vieira • Pedrito – o responsável pela minha carreira? • Primeiros passos
- A contratação de Cubillas: sonho tornado realidade • Digressões • Arbitragem • Depoimentos e entrevistas que fizeram história • Curiosidades e recordações • Atualidades • Alegrias e tristezas

O AUTOR

Jorge Vieira iniciou o seu percurso desportivo em 1972. Primeiro como diretor do futebol profissional do F. C. do Porto, depois como presidente do Conselho Técnico da Associação de Futebol do Porto e a seguir como presidente do Conselho de Arbitragem daquela associação.

Foi candidato às eleições federativas, na lista de Romão Martins, como vice-presidente, e coordenador da AFP e da DGD, na organização de torneios infantis.

Em todas as funções que desempenhou, Jorge Vieira foi um exemplo de dignidade e de verticalidade, destacado entre os seus pares, os jornalistas e em todo o universo ligado ao desporto.